

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 62

Nº 738

Agosto de 2015

R\$ 1,50

Deus, eis a origem de de tudo o que existe

Adilton Pugliese, de Salvador (BA), focaliza em oportuno artigo o tema "Deus", que o Espiritismo conceituou como sendo a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas. No artigo, ele tece considerações valiosas a respeito do conceito que os povos primitivos faziam do Criador e da evolução, ao longo dos séculos, do pensamento

formulado pelos homens acerca da Divindade.

Como era de esperar, Pugliese menciona em seu artigo os comentários feitos a propósito por Allan Kardec, o codificador do Espiritismo, que iniciou a principal obra espírita – O Livro dos Espíritos – exatamente com uma questão pertinente ao Criador: "Que é Deus?" **Pág. 5**

Colóquio Brasil-França: um sucesso

Começou no dia 31 de julho, com um público numeroso, o 1º Encontro da Cultura e Pesquisa Espírita, que reúne no Rio de Janeiro palestrantes da França e do Brasil, tendo por tema "Espiritismo – elo de duas culturas". O local é o Teatro Odylo Costa Filho, onde Antonio Cesar Perri de Carvalho, ex-presidente da FEB, proferiu a conferência inicial (foto). **Pág. 6**



O Lar da Criança de Barretos: 68 anos

Em uma nova reportagem, Marcel Bataglia focaliza a história e o trabalho realizado pelo Lar da Criança Legionárias de Ismael, de Barretos (SP), que está comemorando 68 anos.

Tudo começou quando no dia 1º de junho de 1947, na sede do Centro Espírita Amor, Fé e Caridade, com a aprovação de todas as irmãs, foram

criados vários departamentos, com a finalidade principal de unir esforços para a fundação de um Lar voltado para crianças carentes. Por sugestão da Sra. Esther Araújo Reis, a nova entidade recebeu o nome de Sociedade Espírita Legionárias de Ismael, que atende atualmente 260 crianças, 100 gestantes e também os pais, num total de cinco projetos. **Págs. 8 e 9**

Um público numeroso assiste em Novo Hamburgo ao retorno de Divaldo

Aludimos ao retorno do estimado orador à atividade pública de divulgação do Espiritismo. Embora ainda se restabelecendo de uma problemática de saúde que o levou a cancelar várias atividades por imperiosa ordem médica, e superando dificuldades de convalescença, Divaldo Franco ministrou no dia 11 de julho, na cidade gaúcha de Novo Hamburgo, o seminário "Compromissos de Amor".

Promovido pela União Espírita Municipal de Novo Hamburgo, o seminário foi realizado no Teatro da FEEVALE, Campus II, perante um público formado por mais de mil e oi-



tocentas pessoas (foto). No dia anterior, o orador reuniu-se com um grupo de amigos formado pelos integrantes da Equipe do Livro Divaldo Franco/RS e por

companheiros vindos de São Paulo e do Paraguai, para agradecer as vibrações e preces formuladas por ocasião de sua recente enfermidade. **Pág. 3**

André Luiz Rosa em Londrina

Radicado em Valinhos (SP), o orador André Luiz Rosa virá neste mês à cidade de Londrina, onde falará nos

dias 7, 8 e 9 de agosto no Centro Espírita Nosso Lar, no Centro Espírita Auta de Souza e no Centro Espírita

Amor e Caridade. A primeira palestra será no dia 7 de agosto, no "Nosso Lar". **Pág. 11**

Dr. Kéops Vasconcelos fala ao nosso jornal

Realiza-se em setembro próximo o 8º Congresso da Associação Brasileira de Magistrados Espíritas (ABRAME). Será em Florianópolis e contará, entre os expositores, com o juiz de direito Pablo Stolze Gagliano, o jurista René Ariel Dotti e o psicólogo Rossandro Klinjey. Dr. Kéops Vasconcelos (foto), presidente da ABRAME, fala-nos sobre o evento. **Pág. 16**



Ainda nesta edição

Calderaro.....	13
Crônicas de Além-Mar.....	15
De coração para coração.....	4
Divaldo responde.....	15
Editorial.....	2
Emmanuel.....	2
Espiritismo para as crianças.....	14
Eventos espíritas.....	11
Grandes vultos do Espiritismo.....	7
Histórias que nos ensinam....	13
Irmão X.....	7
Jane Martins Vilela.....	12
Joanna de Ângelis.....	2
Marcel Bataglia.....	8
Pílulas gramaticais.....	4

Editorial

Manter a esperança

Notícias difíceis são veiculadas a todo instante pela mídia sobre o nosso amado país. Nosso povo precisa manter a fé e a esperança de que dias melhores hão de vir. A generosidade do povo brasileiro não deve ser esquecida. Muitos problemas estão sendo divulgados mundo afora sobre nosso país e uma onda de descrença varre nossa amada nação. Esse é o momento! Momento de testemunhar nossa fé em Deus e a coragem de ser cristão sincero mesmo nas horas mais dolorosas, coragem de ser correto até a vitória suprema do bem, exemplificando o aprendizado do amor, da mansidão e da paz, mesmo à custa de sacrifício. Manter acesa a chama da fé.

No livro "Lições de Sabedoria", Chico Xavier nos brinda com esclarecimentos inúmeros. Há um momento que nos parece atual e que talvez a questão tenha passado por esses dias na mente de muitos irmãos da seara espírita. Trata-se de quando ele visitou o Centro Espírita Perseverança, em São Paulo, em 27 de dezembro de 1995. Foi-lhe feita a seguinte pergunta: - Com tanta violência e corrupção em nosso país,

os benfeitores acreditam que o Brasil seja "o coração do mundo e a pátria do Evangelho?"

Verdade é que de lá para cá as coisas pioraram muito, mas também estão sendo reveladas, para o despertamento de consciências adormecidas, com a finalidade superior de moralizar uma nação que se encontra enferma.

Chico Xavier respondeu dizendo que Emmanuel é de opinião que dentro do mundo turbulento, com a incompreensão comandando tantos corações, tantos milhões de pessoas, não pode ser motivo de dúvida para nós de que o Brasil é o coração do mundo. Ele disse ainda que, em comparação com outros povos e outras nações, nós estamos com nossa bandeira imaculada, inatingível por qualquer corrupção e que essa é nossa claridade, porque nossas dificuldades têm sido superadas pela fraternidade com que nós nos amamos uns aos outros, pela facilidade com que aprendemos os ensinamentos de nossos amigos espíritas e vamos formando núcleos de paz e amor que são as casas de nossa doutrina.

Tal assertiva é um fato. A bandeira brasileira nunca foi invasora e fratricida e os centros espíritas têm crescido de modo intenso em todos os lugares, sendo casas de trabalhos de amor onde se observa a alegria, entre as pessoas, de estarem juntas, o afeto e a aceitação de que é preciso o autodescobrimento para o próprio burilamento.

A solidariedade cresce no Brasil e todas as religiões estão orando pela paz no país, e, a despeito de se divulgar tanto o mal, o bem cresce soberano.

Lembrando Léon Denis, em "O Problema do Ser, do Destino e da Dor", indispensável é a luta para tornar possível o triunfo e fazer surgir o herói. Sem a iniquidade, a arbitrariedade, a traição, seria possível sofrer e morrer por amor da justiça?

Uma luta mansa, exemplificando com atitudes corretas e incorruptíveis a vivência do Cristianismo, é que devemos empreender, para a depuração do espírito que somos, mantendo esperanças, sem desfalecer, com fé em Jesus. Continuar com as mãos na charrua. Oremos, trabalhemos unidos, o amor vencerá.

Um minuto com Joanna de Ângelis

A vida moderna, rica de divertimentos e pobre de espiritualidade, arrasta o homem para o exterior, para os jogos dos sentidos, em detrimento da harmonia que lhe deve constituir a base para quaisquer outras realizações, sem a qual ruem todas as suas construções, sempre efêmeras na sua realidade aparente.

Sucessivas ondas de alucinados são jogadas nas praias do mundo, logo seguidas pelas dos deprimidos, ansiosos, insatisfeitos como a denunciar a falência dos valores ético-morais do momento e das

ambições tecnológicas que não felicitaram a criatura humana. O descalabro e o absurdo campeiam, à solta, ao lado da corrupção de todo matiz, desenfreada, conspirando contra os ideais de nobreza, de justiça e de harmonia da Vida. Há uma vaga imensa de descrença do homem pelo homem e uma terrível indiferença pelo amanhã, arrojando os indivíduos na corrente do desespero público ou mal controlado em ameaça crescente contra a cultura, a civilização, a família, o matrimônio, o amor...

É verdade que surgem, na grande noite, estrelas luminíferas, diminuindo a trágica sombra, numa demonstração de que o amor é imbatível e o bem jamais será asfixiado nas malhas espessas do mal. Constituem portos de abrigo; ao mesmo tempo, tornam-se bússolas que apontam o rumo, chamando grande número de indivíduos a uma mudança imediata de comportamento mental e moral.

Corporificando-se, no mundo, suas vozes convidam à razão, à reflexão e demonstram a excelência da paz e os bens que esta propicia a quem se lhe deixa penetrar. Já não há outra alternativa: a paz ou o desespero! Por intuição e lógica, o homem sente que está destinado à grandeza, para a qual avança. Os impedimentos atuais são-lhe desafios que lhe cumpre vencer, e o lográ-lo com algum esforço e dedicação.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Momentos de Meditação**, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

Na grande barreira

A crônica terrestre costuma anotar esse ou aquele acontecimento em torno da morte dos chamados «grandes do mundo».

Carlos 5º, da Espanha, soberano de vasto império, termina os seus dias na penumbra do claustro, experimentando o fêretro que lhe carreará o corpo para o sepulcro, à feição de obsessão vulgar.

Elisabeth 1º, da Inglaterra, depois de manobrar largamente o poder, separa-se do trono, rogando, desesperada:

— «Senhor, Senhor, cedo todo o meu reino por um minuto a mais de vida!»

Molière tem os próprios restos sentenciados ao abandono.

Napoleão, o estrategista coroado imperador, plasmou com punhos de bronze o temor e a admiração em milhões de súditos, mas não soube guerrear o câncer que lhe exauriu a força vital na solidão de Santa Helena.

Comte, o fundador do Positivismo, superestimando o próprio valor, grita, desapontado, perante a fronteira de cinza:

— «Que perda irreparável!»

Mas assim como os reis e os conquistadores, os filósofos e os artistas se despedem da autoridade e da fama, legiões de criaturas, de todas as procedências e condições, deixam a Terra, todos os dias.

Despojadas dos empréstimos que lhes honorificavam a existência, ante a grande libertação guardam somente o resultado das próprias obras.

Nem posses, nem latifúndios...

Nem títulos, nem privilégios...

Nem armas, nem medalhas...

Nem pena que fira, nem tribuna que amaldiçoe...

Nem depósitos bancários, nem cadernetas de cheques na mortalha sem bolso... Imobilizam-se e dormem...

E acordam buscando os planos em que situaram os sentimentos, dando a impressão de estranha ornitologia, nas esferas do espírito.

Almas nobres e heroicas renascem da letargia, quais pombos viandeiros, remontando à glória do firmamento. Corações dedicados à virtude e à beleza recobram a atividade como andorinhas, sequiosas da primavera. Preguiçosos despertam, copiando o insulamento das corujas que se aninham na escuridão. Viciados e malfeitores diversos ressurgem, à maneira de abutres, espalhando entre os homens os germens da peste. Faladores impenitentes reaparecem, de praça em praça, a repetirem solenemente conceitos que lhes vibravam na pregação sem obras, lembrando a gritaria inconsequente do bem-te-vi. Homicidas e suicidas, semelhantes a marrecos desavisados, reabrem os olhos nos abismos serpentários a que se arrojam por gosto.

Não te esqueças, assim, de que terás também a boca hirta e as mãos enregeladas, na grande noite, e acende, desde agora, a luz do bem constante, na rota de teus dias, para que a sombra imensa te não furte ao olhar a visão das estrelas.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Religião dos Espíritos**, do qual foi extraído o texto acima.

Assine o jornal "O Imortal" e incentive seus familiares e amigos a lerem nossas edições

Presenteie seus amigos e familiares com uma **Assinatura** d'O Imortal. Para fazer a **Assinatura** ou renová-la, caso seja assinante, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** custa R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 40,00 (quarenta reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão

Assinale a opção de sua preferência:

() Assinatura simples

() Assinatura múltipla

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP.....

TelefoneNúmero do fax

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 -CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

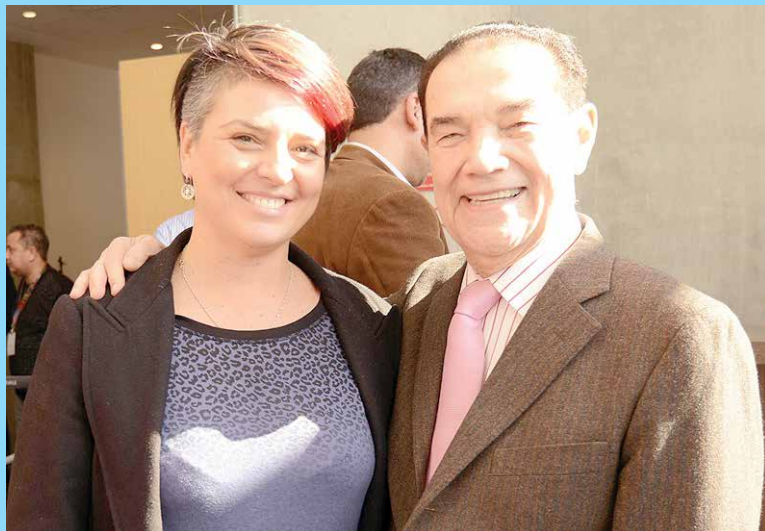
Departamentos do C.E. Allan Kardec:
- Lar Infantil Marília Barbosa - Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa"
- Clube das Mães "Cândida Gonçalves" - Livraria e Clube do Livro
- Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier" - Cestas alimentares a famílias carentes
- Coral "Hugo Gonçalves"

Divaldo Franco de volta às atividades doutrinárias

PAULO SALERNO
pgfsalerno@gmail.com
De Porto Alegre, RS

Divaldo Franco, restabelecendo-se ainda de uma problemática de saúde que o levou a cancelar várias atividades por imperiosa ordem médica, e superando dificuldades de convalescença, retornou ao Rio Grande do Sul, divulgando a Doutrina Espírita em Novo Hamburgo, região metropolitana de Porto Alegre (fotos).

Fiel mensageiro da palavra do Cristo, Divaldo reuniu no dia 10 de julho um grupo de amigos formado pelos integrantes da Equipe do Livro Divaldo Franco/RS, por companheiros vindos de São Paulo e do Paraguai para agradecer as vibrações e preces formuladas por ocasião da recente enfermidade. Aproveitando o momento, fez lúcida advertência com relação às influências espirituais negativas sobre os indivíduos, a crise moral que ora se verifica ao redor do planeta, conclamando a todos ao desenvolvimento de atitudes corretas e consentâneas com a Lei Divina, ao mesmo tempo em que exortou a necessidade de a criatura humana cristianizar-se, isto é, viver e exemplificar os



Divaldo e a Administradora do Teatro FEEVALE

ensinamentos do Mestre Galileu, verdadeiramente.

Na tarde/noite do dia 11 de julho, o Embaixador da Paz no Mundo apresentou-se para o trabalho ante um público formado por mais de mil e oitocentas pessoas no Teatro da FEEVALE, Campus II, desenvolvendo o miniseminário “Compromissos de Amor”. O evento promovido pela União Espírita Municipal de Novo Hamburgo.

O homem atual vive um paradoxo

Presentes as lideranças espíritas locais, a atividade teve início com

uma bela apresentação do Coral do Centro Espírita Fé, Luz e Caridade.

O Arauto do Evangelho de Jesus, analisando o atual momento, disse que o homem vive um paradoxo. De um lado, a ciência e a tecnologia e tudo o que ela representa de progresso material está propiciando ao homem uma vida de facilidades jamais imaginada. Pelo outro lado, a indigência moral desse mesmo homem fomenta grandes dores e aflições, infelicitando-o sobremaneira, comprometendo-o ante as leis cósmicas.

Caracterizando essa assertiva, Divaldo apresentou as conclusões a que chegaram Blaise Pascal – que preconizava a harmonia entre a razão e os sentimentos – e Pedro Ouspenski, que dividiu a humanidade em dois grupos de indivíduos, o dos seres fisiológicos, que vivem para atender às necessidades básicas do corpo – comer, dormir e procriar –, e o grupo de seres psicológicos, que, além das características anteriores, também amam, possuem aspirações, ideais, sonhos etc.

Visando estimular o desenvolvimento do autoconhecimento, da autoiluminação, e sendo o seminário de cunho psicoterapêutico, Divaldo Franco, o Semeador de Estrelas, provocou vários momen-



Aspecto geral do público presente

tos de descontração, levando o público ao riso.

Uma visão psíquica do ser humano

Propondo-se a contribuir com o despertar do ser humano, narrou a bela e sugestiva história do Cavaleiro preso na Armadura, de Robert Fischer. O orador por excelência adaptou-a dando-lhe uma visão psíquica do ser humano, fazendo um paralelismo com os níveis de consciência através dos três castelos da instigante história. O Castelo do Silêncio, o do Conhecimento, e o da Vontade e da Ousadia.

O Cavaleiro, protagonista dessa fábula vive em busca do seu verdadeiro Eu. Não encontra as verdades que procura porque está sempre preso em sua armadura, pronto para o trabalho a que se propunha: salvar donzelas indefesas de dragões malvados. Com o passar do tempo o Cavaleiro acabou ficando preso dentro de sua armadura, distanciando-se da família e dos amigos. A única coisa que importava era o seu trabalho, visando manter o seu castelo e sua família sempre abastecidos.

Em cada um dos castelos, onde se demora na compreensão de si mesmo, refletindo sobre sua vida, vai permitindo que seus sentimen-

tos fluam. Depois de entrar neles, só encontraria a saída após ter aprendido o que deveria aprender. Conforme vai se autoconhecendo e tornando-se mais afetuosos, sua armadura vai se deteriorando.

Bens materiais e status não são importantes

Ao trilhar o caminho da verdade, que medeia os castelos, o Cavaleiro, ainda aprisionado em sua armadura, vai evoluindo nos níveis de consciência, libertando-se, pouco a pouco, da armadura que lhe dificulta os movimentos e o impede de ser espontâneo, tanto quanto representa um obstáculo para que a beleza que jaz no interior da armadura se exteriorize.

Compreende que os bens materiais, o apego, assim como o status, não são importantes. O importante é sua família, seus amigos e o amor-próprio. É o homem velho que, despojando-se dos atavismos e imperfeições, faz surgir o homem novo, possuidor de luz íntima, autoiluminado, autoconsciente, que ama sem esperar ser amado. “O amor, segundo Albert Einstein, é força mais poderosa do Universo”, disse o estimado orador. (Continua na pág. 10 desta edição.)



Divaldo autografando

**Escritório de Advocacia
Civil e Trabalhista**

Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

Central Malhas
A Malha que Veste Você!
FONE/FAX:
(43) 3337-3040
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS
Rua Bahia, 105 - Centro
Londrina - PR - CEP 86026-020
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

PENNACCHI
50 anos
1962 2012
Em todos os momentos com você

INCORPAST
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.
“Sinônimo de Qualidade
Garantia de Durabilidade”
www.incorpast.com.br
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529
CEP 86046-010 - Jardim Igarapé - Londrina - PR

De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com
De Londrina

O retorno de Arthur Bernardes de Oliveira

Quase 48 horas depois de ser levado a um coma induzido, após uma cirurgia a que se submeteu no dia 10 de julho, faleceu no domingo seguinte, dia 12, nosso querido irmão Arthur Bernardes de Oliveira.

Nascido em julho de 1931, ele faria, dezesseis dias depois, 84 anos.

Arthur foi o terceiro filho que Anita Borela e Astolfo Olegário tiveram em sua derradeira existência. Antes dele, nasceram Lila e Amaury; depois dele, Edna, Marly, Ayres, Anita, Eunice, Icléa, Astolfo Olegário e Ali.

Além de irmão muito próximo, Arthur foi também nosso professor, tanto na Casa Espírita como no colégio em que cursamos o ginásio e o ensino secundário, como eram chamados na época os ensinamentos fundamental e médio.

Foi dele que adquirimos o gosto pela Língua Portuguesa, da qual foi um professor de grande talento. E dele também foi que recebemos, como presente de aniversário, aos 16 anos, um exemplar do “Nosso Lar”, conhecido livro de autoria de André Luiz, psicografado por Chico Xavier. Esse foi o primeiro livro espírita que ganhamos e lemos.

Quando a notícia de sua desencarnação circulou nas redes sociais, foram centenas as manifestações de carinho das pessoas que o conheceram ou dele tinham ouvido falar.

Que Arthur era querido e admirado por todos, eis algo que todos sabíamos.

Seu jeito carinhoso de falar com as pessoas, a atenção que

dava a todos que dele se aproximavam, a inteligência fulgurante, o talento extraordinário para inúmeras coisas da vida – também nada disso ignorávamos.

Nesse sentido, foi ele, além de excepcional professor de Português e de Matemática, ótimo ator teatral. Palestrante espírita admirado por todos, foi também autor de textos primorosos, como os que publicou no jornal “A Tribuna” e os que redigiu dentro da técnica do humor, como mostram os diversos esquetes e quadros apresentados no programa “Rua da Confusão”, que ele produziu e apresentou em noites memoráveis na cidade em que nascemos. E, para completar o conjunto dos talentos, foi um jogador de futebol de enormes recursos que, caso tivesse surgido na época em que vivemos, se destacaria em qualquer um dos nossos grandes clubes.

Como nos disse Walter Ramos, que com ele trabalhou na Secretaria da Receita Federal em Brasília, em mensagem a nós enviada por e-mail, “Arthur sempre foi grande em tudo que empreendia. Grande capacidade intelectual, produtivo, objetivo e um líder excepcional”.

É verdade! Não existe exagero algum em nada disso.

Grande na inteligência, Arthur foi também enorme nas coisas do coração, como sua neta Marcela Mendonça registrou em uma linda mensagem que reproduzimos no blog Espiritismo Século XXI, que o leitor pode ver acessando o texto publicado. Eis o link: <http://espiritismo-seculoxxi.blogspot.com.br/2015/07/arthur-bernardes-visto-por-uma-de-suas.html>

Vencida uma fase de nossa vida, quando ambos residimos em Astolfo Dutra (MG), fomos colegas em um mesmo concurso que nos levou a ingressar na Secretaria da Receita Federal, na qual seguimos caminhos bem parecidos. Na mesma ocasião em que ele foi Delegado da Receita Federal em Juiz de Fora, exercemos também função idêntica em Curitiba. Pouco tempo depois, Ayres e Amaury exerceram a mesma função em Goiânia e Curitiba, respectivamente.

Quando nos reuníamos, o que ocorria com certa frequência nas festas de família e nas Semanas Espíritas de Astolfo Dutra, assunto era que não faltava. Espiritismo, família, Receita Federal, futebol, música, eis temas que nos interessavam a todos, o que indica que os dias eram muito curtos quando estávamos reunidos – e nem falamos dos jogos de cartas, em que a miquilina era a preferência geral.

Os anos rolaram e, em 2007, Arthur fez-se também presente quando, ao fundarmos a revista **O Consolador**, ele se engajou com todo o entusiasmo no projeto da revista como um dos articulistas e membro ativo do Conselho Editorial.

De sua participação na revista resultou um livro importante, “Reflexões à luz do Consolador”, que publicamos pela EVOC no dia 27 de março deste ano. Do prefácio que ele escreveu extraímos este trecho:

“O que se vai ler a seguir são lembranças que

deixei fixadas para, quando eu não mais estiver aqui, meus filhos, netos e amigos possam recordar o pai, o avô, o amigo, viajando com ele pelos caminhos que ele percorreu, colhendo amigos e testemunhando fatos que não podem ficar esquecidos das pessoas.

Há nestas páginas lembranças e saudade de pessoas com quem aprendi muita coisa e fatos de importância no estudo da fenomenologia mediúnica.

Não foram escritas com o objetivo de se transformarem, um dia, em livro.

Foram apenas minha modesta colaboração à revista eletrônica **O Consolador**, de cuja fundação tivemos a ventura de

participar e que hoje está presente em todos os continentes do planeta, atendendo à ânsia de aprender dos brasileiros que buscaram trabalho lá fora, mas que continuam com o coração cada vez mais vinculado à sua pátria.

Ficarei muito agradecido a Deus e à vida se essas páginas puderem levar um pouco de entretenimento a quem se dispuser a lê-las.”

Como sempre temos dito e escrito, ninguém morre. O que morre é o corpo físico, não a alma, pois que essa, por ser imortal, viverá para sempre.

Arthur Bernardes apenas mudou de endereço e – podem todos ter certeza – está reunido novamente com pessoas que ele ama e que igualmente o amam muito, como todos nós o amamos.

Pílulas gramaticais

Se **estrela** é a palavra que designa os astros luminosos, por que o planeta Vênus, quando observado de manhã, é chamado de estrela-d’alva, estrela da manhã, estrela matutina?

De fato, o planeta Vênus, a exemplo da Terra, é um astro iluminado, não luminoso, e não poderia, portanto, ser chamado de estrela, substantivo que designa os astros luminosos que mantêm praticamente as mesmas posições relativas na esfera celeste, e que, observados a olho nu, apresentam cintilação.

Ocorre que a palavra estrela tem também estes significados: qualquer astro e, figurativamente, destino, fado, artista ou astro de renome; por extensão, pessoa que sobressai em determinada área.

Expressões conhecidas formadas com a palavra estrela:

Estrela cadente - Meteorito que se torna incandescente ao

atravessar a atmosfera.

Estrela da manhã - Estrela-d’alva; Vênus.

Estrela matutina - Estrela-d’alva; Vênus.

Ler nas estrelas - Tirar horóscopo.

Levantar-se com as estrelas - Levantar-se da cama muito cedo.

Pôr entre as estrelas - Fazer a apoteose de; divinizar; pôr nos cornos da Lua.

Ver estrelas ao meio-dia - Sentir uma dor muito viva, um atordoamento, sobretudo em consequência de pancada na cabeça.

*

O hífen continua firme e presente em inúmeras palavras, como, por exemplo, em meio-fio, meio-dia, meio-termo, meio-irmão, meia-noite, meia-calça, meia-direita e meia-idade.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**
CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **HARAS**
BOM SUCESSO
Fone: 43 3326-5060 9105-9500
Cambé - PR

A revelação de Deus

“*Há um Deus, inteligência suprema, causa primeira de todas as coisas*” – Allan Kardec¹

ADILTON PUGLIESE

santospugliese@hotmail.com
De Salvador, BA

No horizonte cultural mais recuado da Humanidade, os povos primitivos identificavam a manifestação de Deus nos fenômenos das intempéries, na força das tempestades, na erupção dos vulcões, nas árvores gigantescas e nos granitos colossais. Nas noites estreladas Ele era imaginado e adorado na dimensão dos pontos luminosos no espaço sideral, os quais, durante o dia, aglomeram-se numa estrela de imensa grandeza, iluminando a Terra e o espaço e, durante noites especiais, se expressam na forma lunar, com a sua luz argêntea.

Avançando no tempo, os homens rudimentares ergueram totens e templos; ofereceram sacrifícios e homenagens *Aquele que ninguém vê*, mas que é chamado Tupã, ou Marte, ou Apolo, ou Alá, ou Jeová, Elohim e Adonai, caracterizando-O com as diversas expressões do politeísmo primitivo ou do monoteísmo.

O escritor Eliseu F. da Mota Júnior, no livro de sua autoria *Que é Deus?*, declara que

“*Se lançarmos um olhar pela histórica antropológica veremos a ideia de Deus presente no pensamento humano desde remotas tribos da antiguidade, onde tem início através de estranhas e rudimentares formas de exteriorização de culto, como o temor ao trovão, ao Sol e à Lua, passa pela adoração dos ídolos de pedra (litolatria), de vegetais (fitolatria), de animais (zoolatria) e do homem (antropomorfismo), para chegar à modernidade proliferando-se nas mais diversas religiões, seitas e crenças*”.²

No Egito Antigo, estátuas colossais foram construídas pelos escravos para representá-Lo no contexto da teologia egípcia, sentindo-se, o próprio faraó, como um deus na Terra.

Deus é amor, afirmou João Evangelista - Nessa fase cul-

tural, surge Moisés e define-O na substância do Monoteísmo, apresentando-O, contudo, como um Deus que se ofende e que pune. Os séculos avançam e, após o Império Romano expressá-Lo nos deuses da guerra e nos deuses domésticos, Jesus surge nesse cenário e apresenta-O como Deus-Pai, declarando-se uno com Ele e em Seu nome inicia a abertura das veredas que levariam toda a Humanidade a reencontrá-Lo e religar-se a Ele.

Os deuses pagãos, mesmo assim, proliferaram, sobretudo na Grécia, quando o apóstolo Paulo, desperto para as realidades espirituais após o seu comovedor encontro com Jesus nas areias do deserto, em Damasco, fala no Areópago aos atenienses sobre o *Deus-desconhecido*.³ Mais tarde, João Evangelista irá defini-Lo, em Éfeso, no final do primeiro século: *DEUS É AMOR!* (1 João 4:8).⁴

Na Idade Média, os equívocos do poder religioso dominante sufocam a Sua procura por parte dos homens, passando então a ser adorado somente por aqueles que se anunciavam como *iniciados* ou *escolhidos*.

Ultrapassado esse período histórico, e com o surgimento da Ciência, filósofos e mentes de visão reducionista do homem, propalaram, mais uma vez, a Sua morte, a exemplo do pensador alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900), com a alegoria do “Super-Homem”, declarando em Paris *Deus morreu!*, induzindo, equivocadamente, a Sua desnecessidade na vida humana.⁵

Para crer em Deus, basta olhar as obras da Criação - Nas academias científicas, é eleita a deusa-razão como a soberana da

vida, oferecendo os seus axiomas e postulados para explicar e orientar o destino humano. Nos dias modernos, defendendo esse polo ateu da Ciência, encontra-se o físico Victor Stenger, da Universidade do Havaí, que apresenta exemplos “de como o Universo simplesmente não precisa de Deus”, enfatizando que a Ciência pode provar que Deus não existe.⁶

Jesus, séculos antes, prevenindo essas atitudes materialistas e de expressões negativistas quanto à existência do Criador, promete a vinda do Consolador, que apresentaria a Divindade com os Seus verdadeiros atributos e a Sua ação diretora no pensamento humano, através da providência e da misericórdia divinas.

Assim, em 18 de abril de 1857, Allan Kardec, o Codificador da Doutrina Espírita, oferece à Humanidade a obra fundamental da filosofia espírita, *O Livro dos Espíritos*, iniciando seus comentários com a pergunta *Que é Deus?* e recebendo como resposta que Ele “*É a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas*”. Onde se pode encontrar a prova da existência de Deus? – questiona o Codificador. “*Num axioma que aplicais à vossas ciências. Não há efeito sem causa. Procurai a causa de tudo o que não é obra do homem e a vossa razão responderá*”, ditam-lhe os Espíritos, naqueles dias primordiais do advento do Consolador. E conclui, em nota pessoal, o dedicado instrumento dos Espíritos Codificadores: “*Para crer-se em Deus, basta se lance o olhar sobre as obras da Criação. O Universo existe, logo, tem uma causa. Duvidar da existência de Deus é negar*

que todo efeito tem uma causa e avançar que o nada pode fazer alguma coisa”.⁷

Deus, eis a origem de tudo - Qual a origem do homem? Qual a origem da Terra e do Universo? Essas indagações têm sido feitas em todos os tempos, não apenas por filósofos da antiguidade, a exemplo do pré-socrático Demócrito (460-370 a.C.); por religiosos como o jesuíta francês Teilhard de Chardin (1880-1955) e por cientistas modernos, destacando-se o alemão Albert Einstein (1879-1955), o inglês Stephen Hawking (1942-), dentre outros.

Antes, observamos o esforço de homens iluminados pelo interesse científico apontando os seus instrumentos, embora rudimentares, para o Céu, a exemplo de Johannes Kepler (1571-1630), astrônomo alemão, e Cláudio Ptolomeu (90-168), astrônomo e matemático grego do século II d.C., autor da teoria do Geocentrismo, tentando encontrar, nos mistérios do Infinito, uma resposta para a origem das coisas.

Sir Isaac Newton (1642-1727), físico e matemático inglês, considerado o pai da Física clássica, certa vez mandou construir uma réplica em miniatura do Sistema Solar, e com ela praticamente convenceu um colega ateu da impropietade da hipótese do acaso criador.⁸

De onde veio o homem? Charles Darwin (1809-1882), naturalista e biólogo inglês, durante cinco anos de sua vida, viajando a bordo do navio HMS Beagle, dedicou-os a procurar, no passado dos seres vivos que habitaram a Terra, a solução para a existência, mutação e

permanência das espécies, divulgando o resultado de suas famosas pesquisas no ano de 1859, cujo conjunto de textos denominou *Sobre a Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural*.⁹

Os atributos da Divindade segundo Kardec - Porém, antes, em 1857, um pedagogo francês, Hippolyte Léon Denizard Rivail (1804-1869), após contato com os habitantes do Mundo dos Espíritos – numa singular *viagem mental a outras dimensões* -, e com eles entabulando conversações através do mecanismo da mediunidade, obteve instruções e ensinamentos acerca da origem, natureza e destino do ser humano na Terra e no Espaço Universal. (*Continua na pág. 10 desta edição.*)

¹. KARDEC, Allan. *Obras Póstumas*, 1 ed. FEB, tradução de Evandro Noleto Bezerra, p.49.

². JÚNIOR, Eliseu F. da Mota. *Que é Deus?*, 1.ed. OCLARIM, p.139.

³. Atos dos Apóstolos 17:15 a 23.

⁴. BÍBLIA de Referência Thompson, nona impressão, 1999, Editora Vida, pp. 1115 e 1423.

⁵. NIETZSCHE, Friedrich. *Assim Falava Zarathustra*, 3ª. ed. Editora Escala, p.22.

⁶. Revista Superinteressante, edição 316, março de 2013, p.46.

⁷. KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*, FEB, edição histórica, tradução de Guillon Ribeiro, questões 1 e 4.

⁸. JÚNIOR, Eliseu F. da Mota, opus cit, p.148.

⁹. Vide SOUZA, Hebe Laghi de. *Darwin e Kardec Um Diálogo Possível*, 2.ed. Editora Allan Kardec.



THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193



Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151



CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br



TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

França e Brasil promovem 1º Encontro da Cultura e Pesquisa Espírita

ANA MORAES

anateresa.moraes2@gmail.com
Do Rio de Janeiro, RJ

Terá apenas três dias, mas com uma programação intensa, o 1º Encontro da Cultura e Pesquisa Espírita, iniciado no dia 31 de julho, com término previsto para o domingo, 2 de agosto. O evento reúne no Rio de Janeiro palestrantes da França e do Brasil, tendo por tema “Espiritismo – elo de duas culturas” (veja cartaz). O local é o Teatro Odylo Costa Filho, mantido pela UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, localizado na Rua São Francisco Xavier, 524 – Maracanã.

O objetivo do Encontro é óbvio: fortalecer os laços de amizade entre França e Brasil e a promoção de ações que facilitem a integração entre as duas culturas, francesa e brasileira, por meio de mesas-redondas, conferências e debates públicos.

Como os espíritas sabem muito bem, se a doutrina espírita foi codificada na França e nela nasceram os grandes expoentes da primeira fase do movimento espírita, como Léon Denis e Gabriel Delanne, além do próprio codificador Allan Kardec, foi no Brasil que o Espiritismo conquistou o maior número de seguidores, o que fez da terra em que vivemos a maior nação espírita do mundo.

Quinze expositores de ambos os países participam do evento. São eles: Antonio Cesar Perri de Carvalho, Yasmin Madeira, Dora Incontri, Evandro Noletto Bezerra, Jorge Brito, Vincent Fleurot, Paulo Peixoto, Olivier



Geneviève, Alexander Moreira-Almeida, Marcelo Gulão, François Gaudin, Luciano Klein Filho, Samuel Magalhães, Marion Aubrée e Nadja do Couto Valle.

Eis pormenores da programação do Encontro:

31 de julho, sexta-feira.

As atividades se iniciaram às 10h com visita ao monumento a Allan Kardec, na Praia de Piratininga, em Niterói RJ. A recepção começou às 18h. Às 19h houve a sessão solene de abertura. Às 20h45, após números musicais, Antonio Cesar Perri de Carvalho – 1º Secretário do Conselho Espírita Internacional – CEI, proferiu a conferência de abertura sobre o tema “O céu e o inferno: celebrando 150 anos”.

1º de agosto, sábado.

Conferências previstas: “Contexto do surgimento do Espiritismo na França”, por Nadja do Couto Valle; “O Espiritismo da França para o Brasil”, por Marion Aubrée; e “Maurice Lachâtre,

ativista pela divulgação do Espiritismo”, por François Gaudin. Mesas-redondas:

“De Manaus ao Rio - olhares sobre a chegada do Espiritismo no Brasil”, com Luciano Klein Filho e Samuel Magalhães, sendo mediador Júlio Damasceno; “A metodologia de Allan Kardec na elaboração do Espiritismo”, com Alexander Moreira-Almeida e Marcelo Gulão, sendo mediador Jáder Sampaio; e “Allan Kardec, elo entre Niterói e Lyon”, com Vincent Fleurot, Paulo Peixoto e Olivier Geneviève, sendo mediadora Cláudia Dutra.

2 de agosto, domingo.

Conferências previstas: “Espiritismo e Universidade: o diálogo possível”, por Dora Incontri; e “Os Mártires de Lyon”, por Yasmin Madeira.

Mesa-redonda:

“Allan Kardec em português, as primeiras traduções”, com Evandro Noletto Bezerra e Jorge Brito, sendo mediadora Cláudia Bonmartin.

Lançamento nacional



Ricardo Orestes Forni

Numa época medieval, Angélica é uma princesa que vive rodeada de luxo e riqueza, porém, pouco se importa com o conforto do qual desfruta em seu castelo. Sua maior preocupação é com os pobres que vivem às redondezas do castelo. Ao conhecer o humilde jardineiro Antônio, Angélica passa a questionar seus privilégios em relação ao povo que mora fora do castelo. Porém, seu pai, um rei poderoso e egoísta, não se conforma com as atitudes humanistas da filha. Ajudado pela serviçal da filha, uma jovem gananciosa, o rei se vinga, mandando prender o jardineiro e expulsando a filha do palácio. Todos pagarão um preço por suas decisões. O que será que o destino reservará a cada um deles?



petit
editora

Porque ler vai mais além...

Lançamento
no site com
desconto:
www.petit.com.br

O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site www.oconsolador.com, em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: limb@sercomtel.com.br.

Clube do Livro
Nosso Lar

Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 15,00

Fone: (43) 3322-1959

R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

MED CENTER

Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho

(43) 3254-3233

R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL

TURISMO E FRETAMENTOS

Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados

Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic

Tecidos por atacado

Distribuidora de tecido

Chafic Ltda

Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

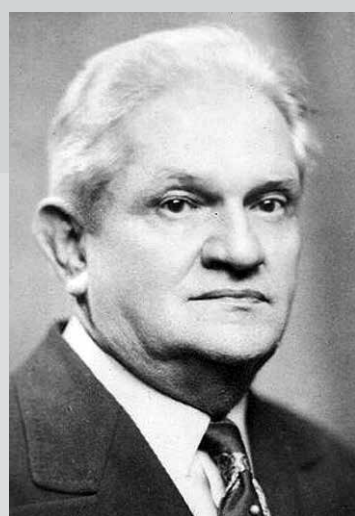
NOVA
FORMA

TECNOLOGIA

PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpinu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br



Luiz Olímpio Guillon Ribeiro, nascido em São Luís do Maranhão em 17 de janeiro de 1875 e desencarnado no Rio de Janeiro, em 26 de outubro de 1943, foi engenheiro civil e jornalista.

Filho de Luiz Antônio Gonçalves Ribeiro e de D. Olímpia Guillon Gonçalves Ribeiro, família humilde, ingressou, gratuitamente, no Seminário de São Luís, onde realizou os primeiros estudos. Tendo fica-

Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

Guillon Ribeiro

do órfão de pai aos sete anos de idade, a mãe transferiu-se com os filhos para o Rio de Janeiro, onde Guillon Ribeiro estudou na Escola Militar da Praia Vermelha.

Permaneceu apenas três meses na carreira militar, matriculando-se diretamente no segundo ano da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, onde concluiu o curso de Engenharia Civil. À noite trabalhava como redator no *Jornal do Comercio* para complementar os recursos da família. Já formado, aceitou o cargo de 2º oficial da Secretaria do Senado Federal, onde chegou a exercer o cargo de Diretor-Geral, em que se aposentou em 1921.

Ruy Barbosa, em discurso pronunciado na sessão de 14

de outubro de 1903, aludindo ao seu trabalho de revisão do projeto do Código Civil, declarou: *“Devo, entretanto, Sr. Presidente, desempenhar-me de um dever de consciência - registrar e agradecer da tribuna do Senado a colaboração preciosa do Sr. Doutor Guillon Ribeiro, que me acompanhou nesse trabalho com a maior inteligência, não limitando os seus serviços à parte material do comum dos revisores, mas, muitas vezes, suprindo até as desatenções e negligências minhas”* (in: Anais do Senado Federal, v. II, p. 717).

Guillon desposou a jovem Raimunda Portela em 11 de abril de 1910, com quem teve cinco filhos. Após o falecimento da mãe, tomou contato com

a Doutrina Espírita, da qual se tornou adepto em 1911. Dedicado à divulgação do Espiritismo, Guillon Ribeiro traduziu quase todos os livros do Codificador da Doutrina Espírita: “O Evangelho segundo O Espiritismo”, “O Livro dos Espíritos”, “O Livro dos Médiuns”, “A Gênese”, “O que é o Espiritismo” e “Obras Póstumas”. Ele só não traduziu “O Céu e o Inferno”, tarefa que coube a Manuel Quintão.

A lista de livros traduzidos por Guillon Ribeiro é impressionante! Inclui livros de Pietro Ubaldi, Léon Denis, Ernesto Bozzano, Gabriel Delanne, Arthur Conan Doyle e J. B. Roustaing, como “A Grande Síntese” (de Pietro Ubaldi), “Joanna d’Arc, Médium” e “O Além e a Sobrevi-

vência do Ser” (ambos de Léon Denis) e “A Crise da Morte”, “Animismo e Espiritismo”, “Xenoglossia” e “Psicologia e Espiritismo (todos os quatro de Ernesto Bozzano).

Exerceu o cargo de presidente da Federação Espírita Brasileira de 1920 a 1921 e novamente a partir de 1930 até outubro de 1943, quando faleceu.

Muito devemos ao incansável trabalho desse seareiro de primeira grandeza, embora não tanto conhecido do grande público. Podemos mesmo dizer que poucos espíritas jamais leram um livro dentre os tantos que passaram pelas criteriosas mãos de Luiz Olímpio Guillon Ribeiro.

Verdugo e vítima

Irmão X

O rio transbordava. Aqui e ali, na crista espumosa da corrente pesada, boiavam animais mortos ou deslizavam toras e ramarias. Vazantes em torno davam expansão ao crescente lençol de massa barrenta. Famílias inteiras abandonavam casebres, sob a chuva, carregando aves espantadiças, quando não estivessem puxando algum cavalo magro.

Quirino, o jovem barqueiro, que vinte e seis anos de sol no sertão haviam enrijado de todo, ruminava plano sinistro. Não longe, em casinhola fortificada, vivia Licurgo, conhecido

usurário das redondezas. Todos o sabiam proprietário de pequena fortuna a que montava guarda vigilante. Ninguém, no entanto, poderia avaliar-lhe a extensão, porque, sozinho, envelhecera e, sozinho, atendia às próprias necessidades.

“O velho - dizia Quirino de si para consigo - será atingido na certa. É a primeira vez que surge uma cheia como esta. Agarrado aos próprios haveres, será levado de roldão. E se as águas devem acabar com tudo, por que não me beneficiar? O homem já passou dos setenta. Morrerá a qualquer hora. Se não for hoje, será amanhã, depois de amanhã. E o dinheiro guardado? Não poderia

servir para mim, que estou moço e com pleno direito ao futuro?”

O aguaceiro caía sempre, na tarde fria. O rapaz, hesitante, bateu à porta da choupana molhada.

- “Seu” Licurgo! “Seu” Licurgo!

E, ante o rosto assombrado do velhinho que assomara à janela, informou: - “Se o senhor não quer morrer, não demore. Mais um pouco de tempo e as águas chegarão. Todos os vizinhos já se foram.” - Não, não... resmungou o proprietário, moro aqui há muitos anos. Tenho confiança em Deus e no rio... Não sairei...

Venho fazer-lhe um favor...

Agradeço, mas eu não sairei.

Tomado de criminoso impul-

so, o barqueiro empurrou a porta mal fechada e avançou sobre o velho, que procurou em vão reagir.

- Não me mate, assassino!

A voz rouquenha, contudo, silenciou nos dedos robustos do jovem.

Quirino largou para um lado o corpo amolecido, como traste inútil, arrebatou pequeno molho de chaves do grande cinto e, em seguida, varejou todos os escaninhos. Gavetas abertas mostravam cédulas mofadas, moedas antigas e diamantes, sobretudo diamantes. Enceguecido de ambição, o moço recolhe quanto acha.

A noite chuvosa descera completa. Quirino toma os despojos

da vítima num cobertor e, em minutos breves, o cadáver mergulha no rio. Logo após, volta à casa despovoada, recompõe o ambiente e afasta-se, enfim, carregando a fortuna.

Passado algum tempo, o homicida não vê que uma sombra se lhe esgueira à retaguarda. É o Espírito de Licurgo, que acompanha o tesouro.

Pressionado pelo remorso, Quirino, o jovem barqueiro, abandona a região e instala-se em grande cidade, com pequena casa comercial, e casa-se, procurando esquecer o próprio arrependimento, mas recebe o velho Licurgo, reencarnado, por seu primeiro filho.

Do livro *Luz no Lar*, obra mediúmica psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**
Materiais Elétricos
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCAÇO**
ARAPONGAS
Indústria e Comércio
de Pescaço Arapongas Ltda
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 42,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbos
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

68 primaveras de cuidado e amor

Fundado em 1947, o Lar da Criança Legionárias de Ismael, de Barretos (SP), está comemorando 68 anos de existência

MARCEL BATAGLIA
marcelbataglia@gmail.com
De Balneário Camboriú, SC

A Providência Divina há muitos e muitos séculos trabalha incessante e ininterruptamente a favor da disseminação do amor, da compaixão e da caridade, visto que Deus, em sua mais pura misericórdia, jamais abandonou seus filhos, provando a todo instante que seu amor está cada vez mais presente. Entretanto, para que haja progresso, é preciso que o homem conviva com as adversidades da vida e com vicissitudes e obstáculos causados geralmente pelo seu próprio livre-arbítrio.

É preciso que sigamos a orientação do Mestre: "Orai e vigiai", pois nossos pensamentos e nossas ações podem causar hematomas espirituais em nosso perispírito, que se transformam em doenças em nossa roupagem carnal.

No mundo, há bilhões de pessoas e milhares de doenças. Cada canto do mundo, em cada continente, país, estado ou cidade, há pessoas com diferentes problemas em diferentes idades.

Na cidade de Barretos, a 430 km da capital paulista, há 68 anos um grupo de 56 mulheres espíritas uniu-se em prol da prática do bem e do amor ao próximo, amenizando sofrimentos e auxiliando material e espiritualmente os irmãos necessitados.

No dia 1º de junho de 1947, na sede do Centro Espírita Amor, Fé e Caridade, criaram-se, com a aprovação de todas as irmãs, vários departamentos, com a finalidade principal de unir esforços para a fundação do Lar da Criança Pobre. Na época, o Lar recebeu, por sugestão da Sra. Esther Araújo Reis, o nome de Sociedade Espírita Legionárias de Ismael.

A doença dos legionários

A legionelose, também conhecida como doença dos legionários é uma infecção potencialmente grave, provocada por uma bactéria chamada *Legionellapneumophila*. A legionelose não é **contagiosa**. Costuma ser adquirida pela inalação de partículas de água contaminadas com a bactéria. Foi reconhecida em 1976, após um surto de pneumonia entre os participantes de uma convenção dos legionários americanos, um grupo formado por veteranos de guerra dos EUA. A convenção fora realizada em um hotel na Filadélfia, cujo sistema de ar-condicionado central estava contaminado pela bactéria *Legionellapneumophila*.

A descoberta da *Legionellapneumophila* e de sua forma de propagação provocou uma radical mudança nos padrões de higiene e segurança dos sistemas de ar-condicionado e de água em geral. Os surtos mais recentes ocorreram em Portugal, Alemanha, Austrália e EUA. O surto mais extenso registrado até o momento ocorreu na Espanha em 2001, com cerca de 450 casos confirmados. Sabemos hoje que a legionelose se transmite pelo ar, através de gotículas contaminadas de água, e que pode causar grave pneumonia, principalmente em pessoas mais debilitadas, como idosos ou pacientes com doença pulmonar prévia. Um estudo recente constatou que na Europa a taxa de legionelose é de aproximadamente 10 casos por ano para cada 1 milhão de pessoas. No Brasil não existem dados epidemiológicos claros, mas, se extrapolarmos a taxa existente na Europa, chegaremos a uma estimativa de 2.000 casos por ano.

Da ideia inicial o projeto se expandiu



Reunião de pais



Aula para gestantes

Ainda em 1947, seis meses após tomar uma de suas mais importantes decisões, a Sociedade Espírita Legionárias de Ismael recebeu da Prefeitura um terreno para a futura construção do Asilo- Creche Lar das Criança Pobre, o que veio a ocorrer em 15 de maio de 1949 com o lançamento da pedra fundamental e sua construção de fato em 21 de maio de 1950. Mas foi somente em 31 de maio de 1953 que as crianças passa-

ram a ser internadas. Anos depois, em 1978, a entidade passou a funcionar somente como creche, atendendo em regime de semi-internato **crianças de ambos os sexos de 1 a 7 anos. Nessa ocasião, o Lar inaugurou o berçário, passando a atender crianças a partir de 6 meses de idade.**

Em 1994, a entidade percebeu a importância de atender gestantes adolescentes carentes, um número que tem aumentado a cada ano. O



Crianças no lar



Ensinando os papais

projeto, carinhosamente nomeado de Menina-Mãe, atende anualmente cerca de 200 gestantes, que recebem orientações completas para uma maternidade mais responsável e até hoje é considerado um modelo de sucesso na cidade de Barretos (SP).

Em 1999, outro projeto foi implantado: o Projeto Olhando Além da Infância, que passou a acolher meninas de 6 a 10 anos no período em que não estão na escola. O pro-

jeito oferece aulas de reforço escolar, artesanato, bijuteria, pintura em tecido, manicure, expressão corporal, culinária e bordados diversos.

Os pais também são preparados para a função

O conceito de creche foi substituído mais tarde por Educação Integral da Criança, com projetos didáticos definidos para todas as

faixas etárias. Em 2004 iniciou-se a construção de cinco salas de aulas, número ampliado para nove salas em 2008. Um ano depois, a entidade, preocupada com o bem-estar das crianças antes mesmo de deixarem o ventre materno, deu início ao curso "Preparando o Papai", que visa à capacitação dos papais acompanhantes das gestantes do projeto Menina-Mãe, bem como o Cantinho do Bebê, uma loja completa para o fornecimento do enxoval e materiais de higiene da gestante e do bebê.

Atualmente, o Lar atende 260 crianças, 100 gestantes e também papais, num total de cinco projetos. As crianças são atendidas em dois projetos: "Educando Feliz", de 0 a 6 anos; e "Olhando Além da Infância", de 6 a 10 anos, em horário alternativo ao período escolar.

A infância necessita de amparo

Nos dois projetos são desenvolvidas diferentes oficinas de orientação sobre os cuidados com a gravidez e o bebê. A duração das atividades pode ser de 16 até 30 aulas e é convertida em "bônus lar", a moeda da entidade que as mães podem trocar por peças do enxoval para os filhos na loja Cantinho do Bebê.

A infância não existe no mundo por acaso. Segundo o Espiritismo, os Espíritos ingressam na vida corpórea para se aperfeiçoarem, para se melhorarem. A debilidade infantil nos primeiros anos os torna flexíveis, acessíveis aos conselhos da experiência e daqueles que devem fazê-los progredir. É então que se pode reformar o seu caráter

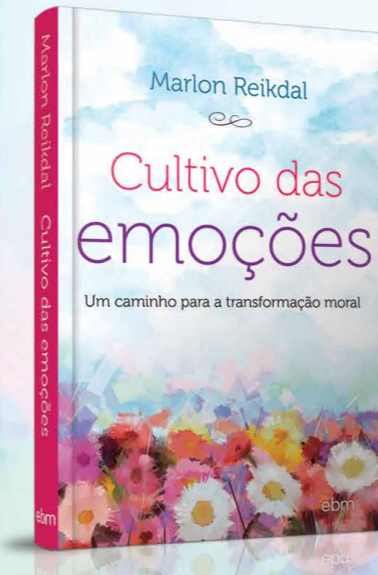
e reprimir as suas más tendências. Esse é o dever que Deus confiou aos pais, missão sagrada pela qual terão de responder, e é para ajudar no seu cumprimento que o Lar da Criança Legionárias de Ismael assumiu, há 68 anos, esse compromisso, quando as 56 pioneiras desse trabalho voluntário deram início ao que hoje é considerado uma bênção para as crianças da cidade de Barretos (SP).

Nota do autor:

O Lar da Criança Legionárias de Ismael, inscrito no CNPJ 46.706.479/0001-87, situa-se na rua 34, nº 1.332 - Barretos - SP. Para doações envie um e-mail para lar@lardacrianca.org.br, telefone para (17) 3322-1809 ou acesse o site www.lardacrianca.org.br/.

SEMINÁRIO E AUTÓGRAFOS

LANÇAMENTO



Dia 12-09-15 a partir das 15:30

Local: Teatro da Federação Espírita do Paraná

Alameda Cabral, 300
Centro - Curitiba - PR



Marlon Reikdal

ebm
editora

www.ebmeditora.com.br
ebm@ebmeditora.com.br
(11) 3186-9766

Serlimp
santidade de higiene e limpeza
Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3378-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS
Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

BATERIAS MAXlife
RONDOPAR
ENERGIA ACUMULADA LTDA
Fone: (43) 3377-9900
Rua João de Barro, 15
Pq. Ind. Leves - Londrina

Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes
Estrada da Barra Grande s/nº
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRASÍLIA
"A Lega da Família"
Móveis, Eletrodoméstico,
Confeções de Cortinas e Brinquedos
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçadão - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS
Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon
Av. Dez de Dezembro, 7700 - Pq. Ouro Branco - Fone (43) 3341-1138
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

megalivros
Livros espíritas, espiritualistas e auto - ajuda
Televidas: (11) 3186-9777
www.megalivros.com.br

OTICA PERSONA
CERTEZA DE BOA VISÃO
Praça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942
www.oticapersona.com.br

MIZUMI
Mitsubishi Motors
(43) 3356-0300
Av. Higienópolis, 1648 - Fax: (43) 330-0330
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br
http://www.sercomtel.com.br/mizumi

A revelação de Deus

(Conclusão do artigo publicado na pág. 5)

“Há um Deus, inteligência suprema, causa primeira de todas as coisas” – Allan Kardec¹

ADILTON PUGLIESE
santospugliese@hotmail.com
De Salvador, BA

Técnico na formulação e na estruturação do pensamento, de forma didática enfeixou os ensinamentos recebidos na obra básica do Espiritismo *O Livro dos Espíritos*, onde evidencia que tudo o que existe é obra de uma “inteligência suprema, causa primária de todas as coisas”. Obtendo a confirmação dos Espíritos acerca do grau supremo das perfeições de Deus, Allan

Kardec define os atributos da Divindade, enfatizando que Deus é eterno, infinito, imutável, imaterial, único, onipotente e soberanamente justo e bom, lembrando em seus estudos, portanto, as inesquecíveis lições de Jesus acerca do *Pai de todas as coisas*, pronunciadas dezoito séculos antes.²

Aprofundando os ensinamentos, os Imortais que ditaram a Codificação destacam a importância da Lei da Reencarnação, como lei dos mundos habitados, e que os

Espíritos são obra de Deus, fazendo-os, na origem, *simples e ignorantes, isto é, sem saber*, sujeitando-os à Lei do Progresso,³ onde encontramos os fundamentos da origem do gênero humano e de sua longa trajetória na Terra, vivenciando duas evoluções: a biológica e a espiritual.

Onde está Deus? - Enquanto a Ciência e as religiões ainda procuram respostas para os enigmas da Humanidade, envolvendo o momento *alfa* do homem e os mistérios

do destino e da morte, o Espiritismo oferece seus postulados, de forma exuberante e pedagógica, esclarecendo que todo o princípio está em Deus, em Sua sabedoria e em Seus desígnios. Um poeta, contudo, “dirá com a segurança de quem afirma porque tem certeza: eu vejo Deus no riso da criança, no Céu, no mar, na luz da Natureza”. É o que afirma o vate espírita, nascido em Sergipe, José Soares Cardoso (1927-1991) em sua obra *Onde está Deus?*, concluindo:

“Eu vejo Deus, enfim, por toda parte,

Que tudo fala dos poderes seus,

Descubro Deus na expressão da Arte,

No amor dos homens também sinto Deus!

Mas onde sinto Deus com mais beleza,

Na sua mais sublime vibração,

Não é no coração da Natureza,

É dentro do meu próprio coração.”⁴

¹. KARDEC, Allan. *Obras Póstumas*, 1 ed. FEB, tradução de Evandro Noletto Bezerra, p.49.

². IDEM, ibidem. Questão 13.

³. IDEM, ibidem. Questões 76,77 e 115.

⁴. www.recantodasletras.com.br/poesiasespiritualistas/3621186 - Acesso em 12.07.2015.

Magistrados espíritas discutem a visão espírita e a visão materialista da vida

(Conclusão da reportagem publicada na pág. 16)

GIOVANA CAMPOS
giovana@ccbeunet.br
De Santos, SP

No momento presente, há um esforço da ABRA-ME, em parceria com diversas outras entidades, pela aprovação do Estatuto do Nascituro, que representará um enorme avanço na legislação brasileira no tocante à garantia da inviolabilidade da vida humana.

Como o magistrado espírita vê a questão do julgar e punir?

A missão de julgar os atos das outras pessoas não é fácil, como se pode presumir. Exige do magistrado um elevado grau de discernimento e de huma-

nismo, para mergulhar nos meandros da alma humana e extrair da lei a aplicação ao caso concreto. É evidente que não se pode interpretar a lição de Jesus: “Não julgueis, para não serdes julgados” (Mt, 7:1) como um obstáculo ao julgamento das demandas judiciais, pois o contexto em que ela se insere nos indica que a lição do Mestre se refere às nossas mazelas morais, à maledicência, à intolerância, ao orgulho, que não podemos apontar nos outros sem examinar a nossa própria fraqueza. No estágio evolutivo em que nos encontramos ainda se faz necessária a atuação do Poder Estatal para coibir condutas, restringir liberdades, como um

meio imprescindível à pacificação social. Ao juiz espírita cabe, apenas, julgar com o máximo de prudência, agindo com a firmeza necessária, porém com a compreensão das limitações humanas, aplicando as penas não como uma retribuição, um castigo, mas como uma oportunidade de reeducação do delinquente. Devemos julgar os outros da forma que gostaríamos que o outro nos julgasse, se estivéssemos em polos opostos.

Nota da autora:

As inscrições para o 8º Congresso da ABRA-ME podem ser feitas por meio do site <http://www.amc.org.br>.

Divaldo Franco de volta às atividades doutrinárias

(Conclusão da reportagem publicada na pág. 3)

PAULO SALERNO
pgfsalerno@gmail.com
De Porto Alegre, RS

Em reconhecimento e gratidão pelo excelente trabalho apresentado, o público aplaudiu intensamente o ícone da divulgação da Doutrina Espírita dos cinco Continentes.

No intervalo do minisseminário, o Grupo de Música Ciranda, Cirandinha animou o público com belas apresentações, encantando vivamente os

presentes. Ao final, o Coral do CE Fé, Luz e Caridade, e o Grupo de Música Ciranda, Cirandinha, em conjunto, cantaram a canção Paz pela Paz, de Nando Cordel, sendo vivamente acompanhados pelo público, pelos dirigentes espíritas e por Divaldo, coroando desse modo o magnífico evento.

Nota:

As fotos que ilustram esta reportagem foram feitas por Mariana Ribeiro e Barbara Blauth.

Eventos espíritas

Palestras em Cambé – Realiza-se em agosto mais um Ciclo de Palestras no Centro Espírita Allan Kardec, localizado na Rua Pará, 292, em Cambé. As palestras ocorrem às quartas-feiras, a partir das 20h30.

Eis os palestrantes convidados:

dia 5 – Vitor Hugo Freitas de Almeida (Maringá, PR)
dia 12 – Leda Negrini (Londrina, PR)

dia 19 – Cilene Dias Soares da Silva (Londrina, PR)
dia 26 – Rosana Voigt Silveira (Londrina, PR).

André Luiz Rosa em Londrina – Radicado em Valinhos (SP), o orador fará seis palestras em Londrina, a saber: no dia 7 de agosto, às 18h30 e às 20h, no “Nosso Lar” (Rua Santa Catarina, 429); no dia 8, às 9h30, no Centro Espírita Auta de Souza (Rua Antonio Marcelino de Oliveira, 450); no dia 8, às 16h50, no “Nosso Lar”; ainda no dia 8, às

20h, no Centro Espírita Amor e Caridade (Rua Jayme Americano, 728); e, encerrando sua passagem pela cidade, no dia 9, domingo, às 10h, no Centro Espírita Nosso Lar.

Jornada Espírita de Jacarezinho – No dia 29 de agosto, a palestrante convidada para o encerramento da XXXVI Jornada Espírita será a psicóloga Lourdes Possato, de São Bernardo do Campo (SP). Psicoterapeuta com larga experiência no atendimento de adultos, casais e famílias, e autora de várias obras relacionadas com a busca do crescimento interior, ela falará sobre o tema “O desafio de ser você mesmo”.

Os demais palestrantes serão: dia 1º – Orson Peter Carrara

dia 8 – José Lázaro Boberg: Milagre – fato natural ou sobrenatural?

dia 15 – Tadeu Artur Cavenden: A missão de Jesus na Terra

dia 22 – Allan Diniz: Amor – obra divina para o coração humano

As palestras serão realizadas no Centro Espírita “João Batista”, na Rua Mal. Deodoro, 701, a partir das 20h.

Círculo de Leitura Anita Borela de Oliveira – A reunião de agosto, no dia 9, a partir das 18h, será no apartamento do casal Ivanira e Hélio Fabo, localizado em um prédio defronte à Concha Acústica, Londrina. O tema do estudo será “Expições

coletivas”.

Qualificação do Trabalhador Espírita – No dia 8 de agosto, sábado, realiza-se no Recanto Lins de Vasconcellos, em Balsa Nova (PR), mais um curso de Qualificação do Trabalhador Espírita - Assistência Social Espírita e Unificação, coordenado pelas Equipes da APSE e da Unificação.

XXII Mês Espírita de Faxinal – O evento se iniciará no dia 1º de agosto, às 20h, com palestra a cargo de Vitor Hugo Freitas de Almeida, que falará sobre o tema “Justiça e misericórdia divina”.

Os demais palestrantes convidados são os seguintes: dia 4 de agosto, Mauricio Pontalti Cortez. Tema: “Bem sofrer e mal sofrer”.

dia 8 de agosto, Célia Xavier de Camargo. Tema: “Floração evangélica”.

dia 11 de agosto, Inácio Theodósio. Tema: “A desgraça real”.

dia 15 de agosto, Marinei Ferreira Rezende e Coral Espírita Nosso Lar. Tema: “A preocupação com a morte”.

As palestras iniciam-se sempre às 20h. E o local será o Centro Espírita Paz, Amor, Verdade e Justiça, que fica na Rua 7 de Setembro, 785.

Mais informações em <http://www.internorteparana.com.br/eventos/agenda>

Conheça mais sobre a
Doutrina Espírita
através das obras de
Allan Kardec



tamanho prático com capa plástica protetora

ide

Tel. (19) 3543.2400

www.ideeditora.com.br

André Luiz Rosa
em Londrina

07 a 09 de agosto

07: Centro Espírita Nosso Lar - 18h30 e 20h

08: Centro Espírita Auta de Souza - 9h30
Centro Espírita Nosso Lar - 16h50
Centro Espírita Amor e Caridade - 20h

09: Centro Espírita Nosso Lar - 10h

Clique!

DPAR
Parafusos e Ferramentas
(43) 3337-8880

Parafusos - Brocas
Ferramentas - Abrasivos
Adesivos - Mangueiras
Conexões - Borrachas e EPI.

Av. JK, 310 - CENTRO
LONDRINA - PR

ELBY AUTO PEÇAS LTDA.
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923
E-mail: elbyfiat@onda.com.br
Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: (43) 3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

Instituto Rebiber
Claudio A. Sproesser
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202
Rua Espírito Santo, 772
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

Mentes brilhantes

JANE MARTINS VILELA
jane.m.v.imortal@gmail.com
De Cambé

“... Apresentaram-lhe, então, criancinhas, a fim de que ele as tocasse...”
(Marcos, cap. X, v 13 a 16)

Não nos cansamos de nos reportar aos Espíritos que estão chegando nas encarnações terrenas. Quem quer que pare e olhe, que tenha pequenas crianças ante seus olhos atentos, perceberá uma grande diferença. Cada geração revela as conquistas já adquiridas no passado e as dificuldades que ainda traz consigo. Qualquer observador, mesmo o mais humilde, nota que as atuais crianças, mesmo as de tenra idade, revelam a característica de inteligência da atual geração. Comparam o desenvolvimento dos filhos mais velhos, dos netos, dos sobrinhos e são unânimes: a atual geração revela uma inteligência percebida desde bebês.

Para se ter uma pálida ideia, nossa pequena sobrinha de três meses dançava com a cabeça, os olhos e a boca, acompanhando o ritmo da música que ouvia. Se o corpo já tivesse coordenação motora, estaria dançando por inteiro. Antigamente não era assim, diziam os avós. Demorava um mês para abrir os olhos, dizem outros. É notório que a evolução se processa, a inteligência está chegando mais intensa. É preciso enxergar o fato e educar melhor essas crianças que chegam, para a grande transformação do amanhã.

A necessidade da educação se faz presente em todas as idades. A criança e o jovem no

comportamento demonstram o que estão aprendendo. Os adultos estão esquecidos, ou não receberam, para ensinar ou não estão com disposição de ensinar, o que revela o egoísmo em que ainda estamos situados. Não nos referimos aqui à instrução, mas sim à educação que as famílias devem dar. A educação moral, a arte de formar caracteres, como disse Kardec, de enxergar erros e corrigir, de ver acertos e estimulá-los.

Não importa a classe social, pobre ou rico, é preciso lembrar a beleza do respeito ao próximo, a assertiva de Jesus quando disse: “tudo aquilo que quereis que vos façam fazei vós aos outros”. O futuro da humanidade pede isso. O Espírito Camilo, no livro *Desafios da Educação*, psicografado por Raul Teixeira, comenta em seu prefácio que desde a aplicação dos processos educacionais sobre o espírito na sua fase infantil até a maturidade, das interessantes dúvidas ligadas ao período de gestação humana até as preocupantes nuances do Movimento Espírita, tudo isso procuramos situar no universo da educação, de modo a constatar, com o Espírito da Verdade, que somente a educação poderá reformar os homens.

Benditos são nossos pais, nossa família. O que teríamos sido sem eles? Perscrutavam nossas atitudes, viam nosso comportamento, corrigiam, exemplificavam, davam limites, amavam. Isso precisa ser resgatado. A criança de hoje muito inteligente precisa ser tocada por Jesus. É preciso educá-las no amor, no respeito, levá-las a conhecer o evangelho de Jesus

desde muito pequenas, quanto mais cedo melhor. Inteligência sem amor gera destruição, exacerba o orgulho e o egoísmo, males que precisam ser extirpados da Terra, para que ela seja o mundo de amor que sonhamos.

Há que se ter um preparo para enxergar essas jovens inteligências brilhantes que vêm e precisam ser conduzidas para o amor e o bem, a fim de cumprir seu papel de socorrer a humanidade sofredora. O amor mudará o planeta e a educação para tal deve acontecer. Ensinar o afeto, a compaixão, o serviço no bem. Os pais, que costumam ter boa vontade, nem sempre sabem como agir corretamente, diante das inteligências que observam, e algumas escolas, por mais preparadas, nem sempre também, porque grande parte dessas crianças foge do padrão costumeiro.

Há alguns dias recebemos uma mãe muito interessada em ajudar seu filho de três anos, porque achava que não estava dando conta dele. Uma mãe muito inteligente, da periferia da cidade, com uma criança fantástica. Um português impecável para a idade, não comum na periferia, onde, sem desmerecer, mas fruto da realidade, as crianças, mesmo em escolas, em quarta série do fundamental costumam falar “nós vai”, “nós foi”. A mãe tinha sido chamada à escolinha, porque o menino é difícil ali, desafia os professores, quer saber o porquê das coisas, só obedece, se entender, e questiona tudo. A mãe disse-nos que tinha dificuldades em pôr-lhe limites por essa razão, porque achava que o menino tinha problemas.

Vimos ali uma criança brilhante. Manipulava com perfeição! Daquele tamanho minúsculo, era difícil falar-lhe, tamanha a educação com que pedia as coisas e em um português que muitos adultos não falam. Dissemos à mãe que achávamos que ele podia ser um

superdotado e aí precisaria de escola muito boa, porque essas crianças gostam do que é difícil, de desafios. Nessa conversa, a criança subiu numa maca e ficou de pé. A mãe, desejando que descesse, disse-lhe: - Meu filho, desce daí! Se você cair e cortar algo, vou ter que levá-lo ao hospital para dar ponto! E ele, numa lógica que nos fez rir e continuando a fazer o que fazia, porque venceu a mãe com o argumento, disse-lhe: - Mas mãe, eu já estou num hospital!

Era uma unidade de saúde e ele estava praticamente certo. Não precisaria ser levado a lugar algum para ser atendido; ali mesmo isso seria feito.

A mãe o levou para avaliação com psicóloga, e ele a conquistou e ao centro de psicologia infantil no primeiro momento. Com 94 centímetros de altura, ele olhou para a psicóloga que acabava de conhecer, atentamente. Ela lhe perguntou: - O que foi? E obtive dele a resposta que a cativou: - Sua blusa branca eu gostei muito, mas sua calça preta eu não gostei; dá para ver a calcinha por baixo. - Ah! - disse ela. - Está transparente? - Está, disse ele, e completou: - E é ridículo!

Isso não é comum na periferia. Uma linguagem assim. Algumas crianças dessa idade nem conhecem as cores, infelizmente, e muitas nem sabem falar direito. A criança está

sendo avaliada. Se for comprovada que é superdotada, será encaminhada com bolsa de estudos pelo centro de psicologia para uma escola de excelência. Várias delas têm interesse em ter alunos assim e, graças a Deus, esse centro de psicologia infantil tem convênio para isso, pois muitas crianças brilhantes ficaram bloqueadas em escolas que não as reconheceram. A visão agora está mudando. Houve uma evolução. Essas crianças começaram a ser vistas.

Neste momento da Terra, em que observamos Espíritos muito inteligentes, preciso é despertá-los para o amor. Levá-los para uma religião desde cedo. Os pais espíritas têm grande responsabilidade, pois sabem muito bem sobre reencarnação, imortalidade da alma e justiça divina.

Educar é socorrer com antecipação. Eduquemos nossas crianças e um dia o amor brilhará no mundo. Levemos nossas crianças a amar Jesus e seus ensinamentos e teremos bons adolescentes e ótimos adultos. Tenhamos a capacidade de exemplificar o bem, de ser bons modelos para as crianças que aí estão. A mãe da criança que mencionamos foi orientada. Levará seu filho desde cedo para trabalhos voluntários e para a sua religião, pois a inteligência precisa estar associada ao amor.

Sempre é bom repetir e entendermos: Amemos mais!

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: limb@sercomtel.com.br /. As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

Adram S/A Indústria e Comércio

FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br

 **TIPOGRAFIA DO Lar Infantil Marília Barbosa**

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Além do sono

Calderaro (Espírito)

De passagem por nosso templo, rogo vênha para ocupar-lhes a atenção com alguns apontamentos ligeiros, em torno de nossas tarefas habituais.

Dia e noite, no tempo, simbolizam existência e morte na vida.

Não há morte libertadora sem existência edificante.

Não há noite proveitosa sem dia correto.

Vocês não ignoram que a atividade espiritual da alma encarnada estende-se além do sono físico; no entanto, a invigilância e a irresponsabilidade, à frente de nossos compromissos, geram em nosso prejuízo, quando na Terra, as alucinações hipnóticas, toda vez que nos confiamos ao repouso.

É natural que o dia mal vivido exija a noite mal assimilada.

O espírito menos desperto para o serviço que lhe cabe, certamente encontrará, quando desembaraçado da matéria densa, trabalho imperioso

de reparação a executar. Por esse motivo, grande maioria de companheiros encarnados gasta as horas de sono exclusivamente em esforço compulsório de reajuste.

Mas, se o aprendiz do bem atende à solução dos deveres que a vigília lhe impõe, torna-se, como é justo, além do veículo físico, precioso auxiliar nas realizações da Esfera Superior.

Convidamos, assim, a vocês, tanto quanto a outros amigos a quem nossas palavras possam chegar, à tarefa preparatória do descanso noturno, através do dia retamente aproveitado, a fim de que a noite constitua uma província de reencontro das nossas almas, em valiosa conjugação de energias, não somente a benefício de nossa experiência particular, mas também a favor dos nossos irmãos que sofrem.

Muitas atividades podem ser desdobradas com a colaboração ativa de quantos ainda se prendem ao instrumento carnal, principalmente na obra de socorro aos enfer-

mos que enxameiam por toda parte.

Vocês não desconhecem que quase todas as moléstias rotineiras são doenças da ideia, centralizadas em coagulações de impulsos mentais, e somente ideias renovadoras representam remédio decisivo.

Por ocasião do sono, é possível a ministração de amparo direto e indireto às vítimas dos labirintos de culpa e das obsessões deploráveis, por intermédio da transfusão de fluidos e de raios magnéticos, de emanções vitais e de sugestões salvadoras que, na maior parte dos casos, somente os encarnados, com a assistência da Vida Superior, podem doar a outros encarnados. E benfeitores da Espiritualidade vivem a postos, aguardando os enfermeiros de boa vontade, samaritanos da caridade espontânea, que, superando inibições e obstáculos, se transformam em cooperadores diligentes na extensão do bem. Se vocês desejam partilhar semelhante concurso, dediquem alguns momentos à oração, cada noite, antes do mergu-

lho no refazimento corpóreo. Contudo, não basta a prece formulada só por só. É indispensável que a oração tenha bases de eficiência no dia bem aproveitado, com abstenção da irritabilidade, esforço em prol da compreensão fraterna, deveres irrepreensivelmente atendidos, bons pensamentos, respeito ao santuário do corpo, solidariedade e entendimento para com todos os irmãos do caminho, e, sobretudo, com a calma que não chegue à ociosidade, com a diligência que não atinja a demasiada preocupação, com a bondade que não se torne exagero afetivo e com a retidão que não seja aspereza contundente.

Em suma, não prescindimos do equilíbrio que converte a oração da noite numa força de introdução à espiritualidade enobrecida, porque, através da meditação e da prece, o homem começa a criar a consciência nova que o habilita a atuar dignamente fora do corpo adormecido.

Consagrem-se à iniciação a que nos referimos e estaremos mais juntos.

É natural não venham a colher resultados, de imediato, nas faixas mnemônicas da recordação, mas, pouco a pouco, nossos recursos associados crescerão, oferecendo-nos mais alto sentido de integração com a vida verdadeira e possibilitando-nos o avanço progressivo no rumo de mais amplas dimensões nos domínios do Universo.

Aqui deixamos assinalada nossa lembrança que encerra igualmente um apelo ao nosso trabalho mais intensivo na aplicação prática ao ideal que abraçamos, porque a alma que se devota à reflexão e ao serviço, ao discernimento e ao estudo, vence as inibições do sono fisiológico e, desde a Terra, vive por antecipação na sublime imortalidade.

Do livro *Instruções Psicofônicas*, obra mediúnicamente autorizada de Francisco Cândido Xavier. A mensagem acima foi recebida psicofonicamente na noite de 17/2/1955. Calderaro é o instrutor espiritual mencionado por André Luiz no livro *No Mundo Maior*.

Histórias que nos ensinam

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

O fato parece anedota, mas um amigo nos contou a pequena história que passamos para frente, assegurando que o relato se baseia na mais viva realidade.

Hemetério Rezende era um tipo de crente esquisito, fixado à ideia de paraíso. Admitia piamente que a prece dispensava as boas obras e que a oração ainda era o melhor meio de se forrar a qualquer esforço.

“Descansar, descansar!...”

Na cabeça dele, isso era um refrão mental incessante. O cumprimento de mínimo dever lhe surgia à vista por atividade sacrificial e, nas poucas obrigações que exercia, acusava-se por penitente desventurado, a lamentar-se por bagatelas. Por isso mesmo, fantasiava o “doce fazer nada” para depois da morte do corpo físico. O reino celeste, a seu ver, constituir-se-ia de espetáculos fascinantes de permeio com manjares deliciosos... Fontes de leite e mel, frutos e flores, a se revelarem por milagres constantes, enxameariam aqui e ali, no éden dos justos...

Nessa expectativa, Rezende largou o corpo em idade provecta, a prelibar prazeres e mais prazeres.

Com efeito, espírito desencarnado, logo após o grande transe foi atraído, de imediato, para uma colônia de criaturas desocupadas e gozadoras que lhe eram afins, e aí encontrou o padrão de vida com que sonhara: preguiça louvaminheira, a coroar-se de festas sem sentido e a empanturrar-se de pratos feitos.

Nada a construir, ninguém a auxiliar...

As semanas se sobrepuham às semanas, quando

Rezende, que se supunha o céu, passou a sentir-se castigado por terrível desencanto. Suspirava por renovar-se e concluía que para isso lhe seria indispensável trabalhar...

Tomado de tédio e desilusão, não achava em si mesmo senão o anseio de mudança. À face disso, esperou e esperou, e, quando se viu à frente de um dos comandantes do estranho burgo espiritual, arriscou súplice:

– Meu amigo, meu amigo!... Quero agir, fazer algo, melhorar-me, esquecer-me!... Peço transformação, transformação!...

– Para onde deseja ir? – indagou o interpelado, um tanto sarcástico.

– Aspiro a servir, em favor de alguém... Nada encontro aqui para ser útil... Por piedade, deixe-me seguir para o inferno, onde espero movimentar-me e ser diferente...

Foi então que o enigmático chefe sorriu e falou claro:

– Hemetério, você pede para descer ao inferno, mas escute meu caro!... Sem responsabilidade, sem disciplina, sem trabalho, sem qualquer necessidade de praticar a abnegação, como vive agora, onde pensa você que já está?



A cobra

Caminhando por uma estrada de terra batida, no meio da mata, Lúcia ia tranquila.

Morava num sítio das redondezas e dirigia-se à escola, distante uns quinhentos metros de sua casa.

De súbito, dentre a vegetação, surgiu, se arrastando, enorme e ameaçadora cobra. Colocando-se no meio do caminho, ela armou o bote e ficou esperando.

A princípio, assustada, a menina parou. Pensou em voltar. Naquele momento, porém, lembrou-se de tudo o que já aprendera. Sua mãe sempre lhe dizia que tudo na Natureza é criação de Deus, e que devemos respeitar qualquer forma de vida, fosse humana, animal ou vegetal.

Assim, enchendo-se de coragem, tendo o cuidado de manter uma boa distância, dirigiu-se ao réptil dizendo:

— Minha amiga Dona Cobra. Nada tenho contra a senhora. Ao contrário, somos todos irmãos, porque filhos de um mesmo Pai, que é Deus. Estou indo para a escola e preciso passar por este lugar, que a senhora está ocupando. Assim, se fizer a gentileza de deixar-me passar, eu lhe ficarei muito grata.

A voz da menina, serena e doce, aquietou o animal, que

a contemplava com seus olhos miúdos. Depois, parecendo compreender o que lhe foi dito, coleou pela terra lentamente, desaparecendo no meio do mato.

Lúcia, grata a Deus pela proteção que lhe dera, continuou seu trajeto até a escola.

Durante horas, ali permaneceu entregue às atividades escolares, esquecendo-se do incidente.

Mais tarde, quase no horário de tocar o sinal para a saída, chegou alguém. Era um homem que tinha socorrido um menino. Ainda assustado, contou ele:

— Eu vinha a cavalo pela estradinha, quando vi um moleque ao longe, na minha frente. Ele tinha um pau na mão, e brincava, batendo nas árvores à beira do caminho, assustando os passarinhos e afugentando os pequenos animais. Percebi quando uma enorme cobra surgiu à sua frente. Quis avisá-lo do perigo, gritar para que ficasse quieto, sem fazer movimentos bruscos, mas não deu tempo. O menino, ágil, levantou o porrete, tentando esmagar a cobra. Ela, porém, foi mais rápida e, dando um bote certo, picou-o.

— E o garoto, como está? — perguntou a professora, aflita.

— Felizmente, foi socorrido há tempo. Encontra-se no hos-

pital da cidade, sob cuidados médicos. Como ele estivesse com uma mochila escolar, pelo horário, cheguei à conclusão de que era um aluno que tinha “matado” a aula, e a trouxe para a senhora. Aqui está ela! — disse ele, entregando a mochila à professora.

— É do Roberto! Bem que estranhei ele não ter comparecido hoje à escola! Muito obrigada, senhor. E os pais dele, já foram informados?

— Exatamente por isso vim aqui. Não sei onde ele mora. Se me disser o endereço do garoto, irei avisar à família dele.

A professora explicou onde Roberto morava, e o bom homem despediu-se, apressado.

Após a saída dele, Lúcia comentou:

— Deve ser a mesma cobra que encontrei hoje cedo na estrada!

— É verdade? Você viu uma cobra? Conte-nos! Como foi isso? — quis saber a professora.

E Lúcia, diante da classe que a ouvia com atenção, relatou o que tinha acontecido com ela, como se portou diante do perigo e como a cobra se afastou, sem molestá-la.

O silêncio se fez na sala. Todos estavam perplexos e pensativos.

Ficou muito claro como o comportamento de cada um determinara uma reação diferente do animal. O respeito de Lúcia e a agressão de Roberto geraram consequências diversas.

A professora, satisfeita com a lição, completou:

— Se Roberto tivesse vindo para a escola, como era seu dever, não estaria agora sofrendo e nem dando preocupação a seus pais. Nada mais há para ser dito. Está terminada a aula.

Tia Célia

Meu pai, meu amigo!

Desejo, neste dia, agradecer a você, Papai, por tudo o que representa para mim como filho.

Desde que eu era bem pequenininho, você sempre me ensinou a amar e a respeitar as pessoas.

Mesmo quando eu estava bravo, chorando e esperneando de raiva, você sempre me ajudou, colocando-me em seu colo e conversando comigo até que eu me acalmasse e pudesse dizer-lhe o que me deixara tão bravo e descontrolado. Então, com voz suave e mansa, você me explicava que meu problema era pequeno e que não havia motivos para tanta confusão.

Eu me acalmava, parava de chorar e logo estava brincando de novo com meu cãozinho de estimação.

Pois é, papai. Agora já estou grandinho, quase moço, mas você ainda é meu companheiro, meu amigo, o irmão que eu não tive, mas é, sobretudo, MEU PAI!



Com você aprendi que, nas horas de dificuldades, não adianta ficar reclamando, chorando e fazendo drama. Temos que elevar o pensamento ao Alto, buscando DEUS, Pai de todos nós, para conseguir resolver o problema que me atormentava naquele momento.

E esse conselho sempre me valeu. Porque agora, já adulto, morando distante de você e da minha mãe, quando estou necessitado de orientação, elevo meu pensamento e busco sintonizar com Nosso Pai, converso com Ele, peço-Lhe o socorro de que preciso e sempre sou atendido.

Assim, neste Dia dos Pais, mais uma vez busco a sua presença para agradecer-lhe por ter feito de mim um homem que sempre irá precisar de você, mas que o considera como um grande e especial amigo.

Com todo o meu amor, lhe desejo:

Um Feliz Dia dos Pais!...

REDE FARMA 24h
ASSOCIADAS
REDE DE FARMÁCIAS
Sempre mais pra você!

Self Service
ANGELO
LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987
Fones: (43) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londriana PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia
Dr. Jupiter Vilozz Silveira
Consultório: (43) 3322-1335
Residência: (43) 3337-2383
Rua Martin Luther King, 500 - Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA
Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br

Crônicas de Além-Mar

Respeito aos idiomas

ELSA ROSSI

elsarossikardec@gmail.com
De Londres, Inglaterra

Meus amigos. Nestes mais de 25 anos junto ao Movimento Espírita Internacional, mesmo antes da fundação de nosso CEI – Conselho Espírita Internacional (1992) já tínhamos os olhos fixados num horizonte de luz, além das fronteiras do Brasil. Muitas perguntas na mente, uma saudade no coração de um tempo anterior à minha atual encarnação. Lembro-me de que em torno dos 4 a 5 anos de idade, quando conversava com um tio que era professor primário no interior do Paraná, ele falava algo sobre “Inglaterra” na aula de Geografia, e eu, pequenina,

ascendia na cadeira... A palavra INGLATERRA soava para mim como uma janela que estava fechada, mas cuja paisagem eu reconheceria se eu abrisse essa janela. Não tinha eu ideia nem de geografia, nem estudava ainda no primeiro ano primário, mas ambicionava conhecer o que era a Inglaterra.

Os anos passaram, a vida vai e vem nas ondas e marés do tempo e eis-me aqui em plena Inglaterra, que eu, de fato, amo muito. Para mim é como um retorno a casa. Em 1994, 1995, 1997 aqui estive e, de forma definitiva, em 1998. Foi realmente um retorno a casa. Nasci no nosso Brasil, que respeito e amo também, mas é como se eu tivesse duas mães e as amasse igualmente. Para

minha alegria, fui presenteada, ainda nesta encarnação, com esse retorno a uma pátria onde vivi em uma encarnação anterior. Com certeza todos nós tivemos um pezinho na Europa.

Hoje, muito me alegra poder dar uma contribuição para o lado espiritual a estes países que nos cercam, sem ver fronteiras, utilizando esse tempo, que passa célere, de tal maneira que cada minuto não se perca em querelas ou mazelas, mas, sim, buscando ser útil para comigo mesma e para com os que vivem à minha volta. Hoje, quando digo “à minha volta”, refiro-me também ao trabalho de atendimento pelo skype, pelo facebook, pelo gomeeting, pelo telefone, pelo facetime... Enfim, temos uma

gama eletrônica virtual a nossa disposição para que façamos bom uso, para o bem.

Assim feito, em 2009 fizemos um vídeo em inglês, a pedido de um Grupo de Philippines, saudando o aniversário do grupo e, ao mesmo tempo, falando sobre o Conselho Espírita Internacional. Eles comemoravam 4 anos de fundação e de trabalho. Dizia-nos o Richard, um dos jovens do grupo, que eram fiéis a Allan Kardec e queriam ter uma ligação maior com o CEI. Desde então, mantemos contacto assiduamente e acompanhamos os trabalhos que são feitos ali, o que nos impressiona muito. A grande maioria de frequentadores e trabalhadores são jovens. Famílias inteiras envolvidas. Coral de crianças existe em grande número. Jovens postam na internet, através da funpage criada, fotos dos locais de reuniões, banners com a figura de Kardec, das obras de Kardec em inglês.

Além disso, eles ainda estão trabalhando em algumas novas traduções, segundo o Richard Gomez. As comunicações só podem ser em inglês, ou na língua nativa das Filipinas. Vemos, então, que o Espiritismo é estudado em idiomas que talvez nunca venhamos a aprender em uma encarnação, mas que talvez já tenhamos vivenciado em encarnações anteriores. Foi assim que em maio pudemos falar em inglês para os suecos. Eles vibraram felizes, por poderem ter um seminário em uma língua que é a segunda mais falada em sua pátria. Não falam português... São também nativos que estudam Kardec em idioma que não falamos.

Recentemente, o Grupo Espírita de Glasgow, na Escócia, que foi fundado com escoceses e brasileiros, viu-se somente com os nativos. Brasileiros retornaram em setembro de 2014, e agora, o grupo conseguiu espaço alugado semanal para poder receber o

público. São, no momento, em torno de 20 pessoas que estudam Allan Kardec, Chico Xavier, em inglês, pois não há brasileiro no grupo. Esses grupos recebem e-mails de brasileiros oferecendo para irem ali fazer palestras, mas acabam enviando-os a mim, pois não sabem como responder. Por isso, nosso respeito a eles, escrevam-lhes, por favor, em inglês.

Muito lentamente nossa amada Doutrina Espírita vai se fixando em bases mais sólidas no próprio meio nativo dos países. Nosso respeito a esses bravos irmãos que vêm a conhecer a Doutrina Espírita, encontram o caminho de que precisam e dão continuidade à tarefa com o que têm em mãos. Nosso papel, enquanto dirigente da Federativa deste país, a nossa BUSS (www.buss.org.uk), enquanto 2ª. secretária do Conselho Espírita Internacional (www.cei.spirite.org), é dar nosso apoio, carinho, atenção, enviando-lhes material em inglês, de todas as formas possíveis, a esses grupos.

O CEI precisa de nosso apoio para poder imprimir mais e mais traduções, já que em português possuímos um tesouro ímpar de obras sérias e que nem mesmo nós brasileiros conhecemos todas, como as obras de Chico Xavier, Divaldo Franco, Marlene Nobre, Raul Teixeira, Suely Caldas Schubert e vários outros autores de confiança. Lembremo-nos de irmãos que ainda não têm esse tesouro traduzido para os seus idiomas, irmãos queridos que são de todas as terras de além-mar.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI), 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional (CEI) e dirigente da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

Divaldo responde

– Nos casos em que o doutrinador não conduza adequadamente o esclarecimento, criando embaraços para o médium, como este deverá se comportar?

Divaldo Franco: O papel do médium no processo de intercâmbio espiritual deve ser, pura e simplesmente, de traço de união com o mundo das causas. Se a Entidade está emitindo uma onda de ideias de tal teor e o doutrinador está seguindo por uma estrada completamente diferente, o médium deve abster-se, quanto possível, de fazer qualquer tipo de julgamento a respeito do êxito do atendimento. A sua função é transmitir as sensações físicas e os pensamentos do Espírito enfermo.

Há muitos anos, numa prática mediúnica em nossa Casa, uma Entidade muito sofredora se comunicou por meu intermédio. Era o Espírito de uma senhora que havia desencarnado na ocasião do parto. Quando ela

começou a sentir as cólicas da dilatação da bacia para expulsar o feto, veio a desencarnar inesperadamente. No instante em que o Espírito incorporou, comecei a sentir uma grande indisposição no estômago, acompanhada de mal-estar, falta de ar, enjoo. Quando o doutrinador começou a falar, deu-me uma vontade de sair dali correndo, tal a maneira despropositada com que era feita a doutrinação. Ao invés de utilizar os recursos do passe, da sugestão mental otimista para diminuir o estado de paroxismo em que se encontrava o Espírito, ele resolveu apenas dizer palavras sem nenhuma expressão socorrista. Encontrando-me ainda num semitransê comecei a pensar: — “Ah! Meu Deus, não vou aguentar!” Finalmente a incorporação se consumou e eu perdi a consciência. Quando voltei ao normal sentia dores físicas atroztes que perduraram durante três dias.

Posteriormente, contei a alguém que teve doze filhos: — “Fulana, estou com uma dor aqui

nos rins e nos quadris, horrível!” Ela retrucou: — “Divaldo, isto é dor de parto!” Mais tarde, conversando com D. Yvonne Pereira, fui por ela informado que, quando ela estava psicografando MEMÓRIAS DE UM SUICIDA, era acoplada ao Espírito que se ia comunicar com dois dias de antecedência e passava mal. Depois da comunicação passava dois ou três dias com aquela carga fluidica negativa.

Por isso, a mediunidade é um ministério sagrado de amor. A Benfeitora Joanna de Ângelis já me disse: — “O médium que se desincumbe bem da sua tarefa realiza duas reencarnações em uma só”. Além de cidadão comum com seus conflitos, dramas, tarefas, é também o homem que vive, no sentido genérico, uma outra existência de abnegação, renúncia e sacrifício, em outra esfera. Vale a pena a pessoa dedicar-se integralmente à mediunidade com Jesus porque as alegrias são imensas.

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal
Básica
9912259694/2010-DR/PR
Lar Infantil
Marília Barbosa
CORREIOS

Magistrados espíritas discutem a visão espírita e a visão materialista da vida

GIOVANA CAMPOS
giovana@ccbeunet.br
De Santos

O 8º Congresso da Associação Brasileira de Magistrados Espíritas (ABRAME), previsto para os dias 25 a 27 de setembro, em Florianópolis (SC), contará, entre os expositores, com o juiz de direito Pablo Stolze Gagliano, o jurista René Ariel Dotti, o psicólogo Rossandro Klinjey e o médico Ricardo Di Bernardi, entre outros (veja o cartaz).

“A visão materialista e a visão espírita em torno da vida”, “Perdão e conciliação”, “A criminologia e a Doutrina Espírita – O debate atual entre determinismo e livre-arbítrio” e “O exercício da magistratura na dimensão extrafísica – Colônias espirituais e Umbral” são alguns dos temas a serem examinados no Congresso.

Confira, em seguida, uma breve entrevista com o atual presidente da ABRAME, Dr. Kéops Vasconcelos (foto), que nos falou sobre a temática e os objetivos do importante evento:

O tema do próximo congresso é *A visão materialista e a visão espírita em torno da vida*. Por que este assunto estará sendo abordado?

A ABRAME tem pautado suas atividades, ao longo dos seus 15 anos de existência, às demandas que surgem na nossa sociedade, em especial naquilo que pertine ao enquadramento do conhecimento jurídico ao conhecimento doutrinário. O tema central do 8º Congresso da ABRAME, “A Visão Materialista e a Visão Espírita em Torno da Vida”, foi-nos sugerida pelo tribuna Divaldo Pereira Franco, que inicialmente estava escalado para proferir a conferência de abertura do evento, mas que, lamentavelmente, teve que cancelar sua participação em



Dr. Kéops Vasconcelos

razão dos problemas de saúde que vem enfrentando. É um tema bastante pertinente, pois vivemos em uma sociedade que tem se mostrado cada vez mais materialista, sem se aperceber das consequências espirituais de seus atos, notadamente no que diz respeito ao direito à vida, posicionando-se muitas vezes de modo equivocado em relação a temas como aborto, anencefalia, eutanásia, pena de morte, legalização do uso de entorpecentes ou redução da maioridade penal.

Quais outros assuntos que serão proferidos durante o congresso?

Inserido nessa temática central, diversas palestras serão desenvolvidas no Congresso da ABRAME, tais como “Perdão e Conciliação”, com o juiz Pablo Stolze Gagliano; “A criminologia e a Doutrina Espírita: O debate atual entre determinismo e livre-arbítrio”, com o jurista René Ariel Dotti; “O exercício da magistratura na

dimensão extrafísica – Colônias espirituais e Umbral”, com o médico Ricardo Di Bernardi e a advogada Giovana Rosa; “Em busca da caridade perdida – Fundamentos da verdadeira caridade”, a cargo do juiz Pedro Aujor Furtado Júnior; e “A sociedade que nós temos e a sociedade que nós queremos”, com o psicólogo Rossandro Klinjey.

Quem é o público-alvo e quantas pessoas são esperadas durante o evento?

O Congresso da ABRAME será aberto ao público em geral, não sendo restrito a magistrados ou a associados. O foco, porém, está nos operadores do Direito em geral, tais como magistrados, membros do Ministério Público, advogados, bem como nos trabalhadores da área de saúde, como médicos, enfermeiros, psicólogos, terapeutas, além de acadêmicos de todas essas áreas. Estimamos que o evento reúna um público de cerca de 300 pessoas, voltadas para a am-

VIII CONGRESSO ABRAME
25 A 27 DE SETEMBRO DE 2015 - FLORIANÓPOLIS/SC
COSTÃO DO SANTINHO RESORT

AVISÃO MATERIALISTA E A VISÃO ESPÍRITA EM TORNO DA VIDA

Palestrantes:
Hélio Ribeiro Loureiro (RJ)
Pablo Stolze Gagliano (BA)
Pedro Aujor Furtado Júnior (SC)
René Ariel Dotti (PR)
Ricardo Di Bernardi (SC)
Rossandro Klinjey (PB)

REALIZAÇÃO
www.abrame.org.br
(61) 3344.0567 / 3326.0573
INSCRIÇÕES:
www.amc.org.br

Reserve seu pacote:
JO CINTRA EVENTOS E CONCIERGE
eventos@jocintraviagens.com.br
(48) 3131.8100

pliação do conhecimento jurídico-doutrinário e para a partilha da psicofera de paz e fraternidade que sempre reina nesses ambientes.

Haverá outras atividades paralelas ao congresso?

Na programação do congresso teremos o ensejo e a satisfação de promover o lançamento de obras de nossos associados, em especial o primeiro livro publicado pela própria ABRAME, reunindo uma coletânea de artigos de diversos magistrados que foram inicialmente publicados nas edições da Revista da ABRAME, mas que guardam ainda a atualidade e o brilho, por serem atemporais. Será a primeira contribuição da ABRAME ao mercado editorial espírita, mas já temos projetos de outros lançamentos para os próximos anos.

Quais as próximas atividades da ABRAME? Há cursos ou seminários, além desse 8º Congresso?

A ABRAME realiza bianualmente o seu congresso. O 8º Congresso será realizado no Costão do Santinho Resort, em Florianópolis (SC), nos dias 25 a 27 de setembro. Ainda não estão definidas as sedes dos congressos seguintes, porém é bastante provável que no ano de 2017 a sede seja a cidade do

Rio de Janeiro. A estruturação da ABRAME se dá por meio de delegacias seccionais em cada Estado da Federação, nas quais ao longo do ano costumam ser realizadas com certa frequência atividades doutrinárias, tais como palestras, grupos de estudo, seminários, a exemplo do que ocorre em Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande do Sul.

É possível espiritualizar as leis humanas?

O universo é regido, dentre outras leis morais, pela Lei de Progresso. As leis humanas vão sendo aperfeiçoadas, ao longo do tempo, aproximando-se cada vez mais das leis naturais, à medida que os homens evoluem intelectual e moralmente. Assim, nesse lento e gradual processo de depuração, a legislação humana vai se espiritualizando. A ABRAME tem papel relevante, no cenário legislativo brasileiro, buscando atuar no esclarecimento da sociedade e também dos legisladores quanto ao acerto ou desacerto de projetos de lei em tramitação, evitando-se que leis com conteúdo de desvalor à vida sejam aprovadas, como seria o caso do aborto, da pena de morte ou da eutanásia. (Continua na pág. 10 deste número.)